



# Diuron®

Fersol 500 SC

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 01238803.

## COMPOSIÇÃO:

3-(3,4-diclorofenil)-1,1-dimetilluréia (DIURON)..... 50,0% m/v (500 g/L)  
 Ingredientes Inertes e adjuvantes..... 68,3% m/v (683 g/L)

GRUPO	C2	HERBICIDA
-------	----	-----------

**PESO LÍQUIDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Herbicida, sistêmico do grupo químico Uréia.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada (SC)

## TITULAR DO REGISTRO (\*):

**AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - CNPJ nº 51 833.994/0001-68**

Rod. Raposo Tavares, km 22,5, Edifício The Square, Sala 03 Bloco B, Lageadinho, CEP 06709-015, Cotia/SP - Telefone: (11) 3038 1700 - Registro no Estado nº 1055 CDA/SAA/SP

**(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO E TÉCNICO**

## FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

**Diuron Técnico Fersol 980 registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária sob o n. 1338802**

**FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - CNPJ nº 47 226.493/0001-46**

Rod. Pres. Castelo Branco, km 68,5, CEP 18120-970, Mairinque/SP - Registro no Estado nº 031 CDA/SP

**XIANGSHUI ZHONGSHAN BIOSCIENCE CO., LTD.**

Dahe Road, Xingshui Eco Chemical Industry Park, Xiangshui County, Yancheng, Jiangsu Province, 224600 - China

**JIANGSU LANFENG BIOCHEMICAL CO. LTD.**

Suhua Road, Xinyi Economic & Techonological Development Zone, Xinyi, Jiangsu - China

**Diuron Técnico Rainbow registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária sob o n.14812**

**SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO.**

Binhai Economic Development Area Weifang - 262737 Shandong, China

## FORMULADORES:

**FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - CNPJ nº 47 226.493/0001-46**

Rod. Pres. Castelo Branco, km 68,5, CEP 18120-970, Mairinque/SP - Registro no Estado nº 031 CDA/SP

**JIANGSU LANFENG BIOCHEMICAL CO. LTD**

Suhua Road - Xinyi Economic & Tecnological Development Zone, 221400, Jiangsu - China

**SHARDA WORLDWIDE EXPORTS PVT. LTD.**

Plot Nº 6215, G.I.D.C., Dist. Bharuch, Ankleshwar, Gujarat - Índia

**IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS. - CNPJ nº 61.142.550/0001-30**

Av. Liberdade, 1701, Cajuru do Sul, CEP 18087-170, Sorocaba/SP - Registro no Estado nº 008 CDA/SP

**NORTOX SA. - CNPJ nº 75.263.400/0001-99**

Rod. BR 369, km 197, Aricanduva, CEP 86700-970, Araçongas/PR - Registro no Estado nº 466 - SEAB/PR

**SIPCAM NICHINO BRASIL S.A. - CNPJ nº 23.361.306/0001-79**

R. Igarapava, 599, Distrito Industrial III, CEP 38044-755, Uberaba/MG - Registro no Estado nº 2.972 IMA-MG

**ZHEJIANG ZHONGSHAN CHEMICAL INDUSTRY GROUP CO., LTD.**

Zhongshan, Xiaopu, Changxing, Zhejiang - China

**AIMCO PESTICIDES LIMITED**

B1/1, M.I.D.C. Industrial area, lote Parshuram 415707, Dist. Ratnagiri, Villagewashi Maharashtra - Índia

**SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.**

Binhai Economic Development Area, Weifang, Shandong, 262737 - China

**ANHUI GUANGXIN AGROCHEMICAL CO., LTD**

Pengcun Village, Xinhang Town, Guangde County, Xuancheng City, 242235, Anhui - China

**JINGMA CHEMICALS CO., LTD,**

No. 50 Baota Road, Longyou, Zhejiang, China,

**BENGBU BIOAGRILAND FAITHCHEM CO., LTD.,**

No. 23, Feihezhong Road, Mohekou Industrial Park, Huaishang District, Bengbu City, Anhui Province - China

**CHD'S AGROCHEMICALS S.A.I.C.**

RUC nº 80026504, 1 Supercarretera Km 32,5, Campo Tacuru Hernandarias, Alto Paraná - Paraguai

**IMPORTADORES:****ALAMOS DO BRASIL LTDA. - CNPJ nº 07.118.931/0001-38**

Av. Senador Tarso Dutra, 565, Sala 1407, Torre 2, Petrópolis, CEP 90690-140, Porto Alegre/RS - Registro No Estado Nº 1788/08 SEAPA/RS

Filial: CNPJ nº 07.118.931/0002-19 - Av. Brasília, 3100, Sala 01, Divineia, CEP 89870-000, Pinhalzinho/SC - Registro no Estado nº 1716 CIDAS/SC

Filial: CNPJ nº 07.118.931/0003-08 - R. Industrial 01, Parque Industrial, CEP 85525-000, Mariópolis/PR - Registro no Estado nº 1007936 ADAPAR/PR

**FIAGRIL LTDA. - CNPJ Nº 02.734.023/0013-99**

Av. Produção, 2330-W Quadra 14, Lote 11A Sala 01, Porque das Emas- Lucas do Rio Verde- Mato Grosso/MT

Registro no Estado nº28047 INDEA/MT

**CHDS DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA. - CNPJ nº 18.858.234/0001-30**

R. Antônio Amboni, 323, Quadra 03, Lote 06, Parque Industrial, CEP 85877-000, São Miguel do Iguaçu/PR - Registro no Estado nº 4001 ADAPAR/PR

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0010-20 - Rod. BR-050, Km 185, Galpão 25, Jardim Santa Clara, CEP 38038-050, Uberaba/MG - Registro no Estado nº 16.049 IMA/MG

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0005-63 - Rua A, nº 01, quadra A, Lote 1-A, Sala 01-A, CEP 65800-000, Balsas/MA - Registro no Estado nº 757 AGED/MA

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0004-82 - Rod. BR 020, Km 207, Armz 01, Sala 01, Módulo F, Alto da Lagoa, CEP 47850-000, Luís Eduardo Magalhães/BA - Registro no Estado nº 102518 ADAB/BA

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0006-44 - Via Expressa Anel Viário, Quadra Área LT 05-B, Galpão 02, Modulo C, Jardim Paraíso Acréscimo, CEP 74984-321, Aparecida de Goiânia/GO - Registro no Estado nº 2183/2018 AGRODEFESA/GO

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0003-00 - R. I, nº 557, Setor A, Módulo 2, Galpão Argal, Sala 03, Distrito Industrial, CEP 78098-350, Cuiabá/MT - Registro no Estado nº 25646 INDEA/MT

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0008-06 - Estr. dos Alpes, 855, Anexo Setor A7, Jardim Belval, CEP 06423-080, Barueri/SP - Registro no Estado nº 4300 CDA/SP

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0007-25 - R. Adolfo Zieppe Filho, Quadra 17, Setor 13, Anexo 1, Distrito Industrial Carlos Augusto Fritz, CEP 99500-000, Carazinho/RS - Registro no Estado nº 79/20 SEAPA/RS

**MACROFERTIL INDÚSTRIA E COMERCIO DE FERTILIZANTES SA. - CNPJ nº 76.082.320/0001-08**

Rod. do Café, BR 376 Km 103, Vendrami, CEP 84043-450, Ponta Grossa/PR - Registro no Estado nº 466 - SEAB/PR

Filial: CNPJ nº 76.082.320/0033-87 - Cuiabá/MT

Filial: CNPJ nº 76.082.320/0028-10 - Aparecida de Goiânia/GO

Filial: CNPJ nº 76.082.320/0030-34 - Paraguaçu Paulista/SP

**ZHONGSHAN QUÍMICA DO BRASIL LTDA - CNPJ nº 28.154.525/0001-64**

Rua João Dias de Souza nº 48, sala 51 - 5º andar - Edifício Corporate Evolution Bairro Pq. Campolim - Sorocaba/SP - CEP: 18048-090 - Fone/ Fax: (15) 3219-4700

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0006-79 - R. Projetada, 150, Armz 1AA, Área Rural, CEP 78099-899, Cuiabá/MT - Registro no Estado 19694 INDEA/MT

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0002-45 - Av. Euripedes Menezes, Quadra 4, Lote 14-17, Armz 1N, Vice Presidente José de Alencar, CEP 74993-540, Aparecida de Goiânia/GO - Registro no Estado nº 3421/2021 AGRODEFESA/GO

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0007-50 - Av. das Indústrias, 2020, Armz 06, Ouro Preto, CEP 99500-000, Carazinho/RS - Registro no Estado nº 54/21 SEAPA/RS

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0005-98 - Rod. PR 090, Km 05, 5695, Armz 1-J, Nene Favoretto, CEP 86200-000, Ibiporã/PR - Registro no Estado nº 1007991 ADAPAR/PR

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0003-26 - R C /Trecho 03, S/N, Armz P, Centro Industrial do Cerrado. CEP 47850-000, Luís Eduardo Magalhães/BA - Registro no Estado nº 125921 ADAB/BA

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0004-07 - Av. Constante Pavan, nº 4633, Armz 1K, Betel, CEP 13148-198, Paulínia/SP - Registro no Estado nº 4322 CDA/SP

**CCAB AGRO S.A. - CNPJ nº 08.938.255/0001-01**

Alameda Santos, 2159, 6º andar, Ed. Santos Augusta, Cerqueira César, CEP: 01419-100, São Paulo/SP - Registro de comércio: 4773 e import/export: 820

Filial: CNPJ nº 08.938.255/0011-83 - Rod. Pres. Castelo Branco, 1110, Km 30,5 P.36, CEP 06421-400, Barueri/SP - Registro de comércio: 4680 e import/export: 4210

Filial: CNPJ nº 08.938.255/0009-69 - Rod. BR 163, Km 116, Armz 2 Sala 01 Parque Industrial Vetorasso, CEP 78746-055, Rondonópolis/MT - Registro de comércio: 32265 e import/export: 23776

Filial: CNPJ nº 08.938.255/0008-88 - Rod. BR 020, Km 207, Lote 04 Armz. 02, Zona Rural, CEP 47850-000, Luis Eduardo Magalhaes/BA - Registro de comércio: 65709

Filial: CNPJ nº 08.938.255/0007-05 - Rod. PR 090 Lote 44, C-2, Módulo A, Pq. Industrial Nene Favoretto, CEP 86.200-000, Ibiporã/PR - Registro de comércio: 3588

Filial: CNPJ: 08.938.255/0010-00 - Anel Viário s/n, Quadra área, Lote 005B, Galpão 02, Módulo R, Bairro Jardim Paraíso Acréscimo, CEP: 74984-321 - Registro de comércio: 4030

**LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL SA. - CNPJ nº 47.067.525/0001-08**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 13º e 14º Andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-919, São Paulo/SP - Registro no Estado nº 4315 CDA/SP

Filial: CNPJ nº 47.067.525/0216-10 - Aparecida de Goiânia/GO

Filial: CNPJ nº 47.067.525/0214-58 - Cuiabá/MT

Filial: CNPJ nº 47.067.525/0081-92 - Paraguaçu Paulista/SP

**DKBR TRADING SA. - CNPJ nº 33.744.380/0001-28**

Av. Ayrton Senna da Silva, 600, Cond Torre Siena, 17º Andar, Sala 1704, Fazenda Palhano, CEP 86050-460, Londrina/PR - Registro no Estado nº 1007743 ADAPAR/PR

Filial: CNPJ nº 33.744.380/0002-09 - Av Miguel Sutil, 6559, Anexo A, Sala 3, Alvorada, CEP 78048-000, Cuiabá/MT - Registro no Estado nº 22058 INDEA/MT

Filial: CNPJ nº 33.744.380/0003-90 - Rod. SPA 008/457, S/N, Sala 01, Km 500, Zona Rural, CEP 19640-000, Iepê/SP - Registro no Estado nº 4303 CDA/SP

**AGRILEAN INPUTS S.A.**

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 30,5, 11100 - CEP: 38044-750 - Barueri/SP

CNPJ: 47.983.211/0004-06 - Cadastro estadual: 4378 CDA/SP

**AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA. – CNPJ nº 77.294.254/0001-94**

Av. Andre Antonio Maggi, 303 lot Parque Eldorado – Alvorada, Cuiaba/MT, CEP: 78049-080.

Filial – CNPJ 77.294.254/0050-72 Rodovia BR 364, KM 20, s/n bairro zona rural Cuiabá-MT, CEP: 78098-970 – Cadastro estadual: 20435 INDEA/MT

Filial – CNPJ 77.294.254/4477-92 Rodovia BR 163, nº 2461, KM 744, bairro expansão rural, Sorriso-MT, CEP : 78898-899 – Cadastro estadual: 22956 INDEA/MT.

Nº do Lote ou Partida:	
Data de Fabricação:	VIDE EMBALAGEM
Data de Vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA, A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.  
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.  
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira (quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5– PRODUTO IMPORVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO  
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

Cor da Faixa: Azul PMS Blue 293 C



**INSTRUÇÕES DE USO: Diuron Fersol 500 SC** é um herbicida apresentado na forma de suspensão concentrada para controle de plantas em pré-emergência nas culturas de abacaxi, algodão, cacau, café, cana-de-açúcar e citros.

CULTURAS	PRAGAS CONTROLADAS	DOSE COMERCIAL L/ha	VOLUME DE CALDA	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES
<b>ABACAXI</b>	Poaia; Poaia-branca ( <i>Richardia brasiliensis</i> )	1,6 – 6,4	300 – 400 litros de calda/ha	1
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )			
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )			
	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )			
	Caruru-branco; Caruru-roxo ( <i>Amaranthus hybridus</i> )			
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )			
	Capim-marmelada ( <i>Brachiaria plantaginea</i> )			
	Capim-amoroso; capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )			
	Capim-colchão ( <i>Digitaria horizontalis</i> )			
	Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> )			
<b>ALGODÃO</b>	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )	1,6 – 4,0	300 – 400 litros de calda/ha	1
	Poaia; Poaia-branca ( <i>Richardia brasiliensis</i> )			
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )			
	Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> )			
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )			
	Capim-amoroso; capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )			
	Capim-marmelada ( <i>Brachiaria plantaginea</i> )			
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )			
	Caruru-branco; Caruru-roxo ( <i>Amaranthus hybridus</i> )			
	Capim-colchão ( <i>Digitaria horizontalis</i> )			
<b>CACAU</b>	Poaia; Poaia-branca ( <i>Richardia brasiliensis</i> )	4,8 – 5,6	300 – 400 litros de calda/ha	1
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )			
	Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> )			
	Capim-colchão ( <i>Digitaria horizontalis</i> )			
	Capim-amoroso; capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )			
	Capim-marmelada ( <i>Brachiaria plantaginea</i> )			
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )			
	Caruru-branco; Caruru-roxo ( <i>Amaranthus hybridus</i> )			
	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )			
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )			
<b>CAFÉ</b>	Mentraso ( <i>Ageratum conyzoides</i> )	3,0 – 6,0	300 – 400 litros de calda/ha	1

	Picão-branco ( <i>Galinsoga parviflora</i> )			
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )			
	Capim-marmelada ( <i>Brachiaria plantaginea</i> )			
	Caruru-branco/ Caruru-roxo ( <i>Amaranthus hybridus</i> )			
	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )			
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )			
	Capim-colchão ( <i>Digitaria horizontalis</i> )			
	Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> )			
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )			
	Poaia/ Poaia-branca ( <i>Richardia brasiliensis</i> )			
	Capim-amaroso/ Capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )			
<b>CANA-DE-AÇUCAR</b>	Capim-colchão ( <i>Digitaria horizontalis</i> )	3,2 – 6,4	300 – 400 litros de calda/ha	1
	Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> )			
	Capim-marmelada ( <i>Brachiaria plantaginea</i> )			
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )			
	Caruru-branco; Caruru-roxo ( <i>Amaranthus hybridus</i> )			
	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )			
	Capim-amoroso; capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )			
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )			
	Poaia; Poaia-branca ( <i>Richardia brasiliensis</i> )			
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )			
<b>CITROS</b>	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )	3,2 – 6,4	300 – 400 litros de calda/ha	1
	Caruru-branco; Caruru-roxo ( <i>Amaranthus hybridus</i> )			
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )			
	Capim-marmelada ( <i>Brachiaria plantaginea</i> )			
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )			
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )			
	Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> )			
	Capim-colchão ( <i>Digitaria horizontalis</i> )			
	Capim-amoroso; capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )			
	Poaia; Poaia-branca ( <i>Richardia brasiliensis</i> )			

## NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

### Abacaxi:

Realizar uma única aplicação por safra da cultura, em uma das seguintes épocas:

- Após o plantio: 3,2 a 6,4 L/ha (1,6 a 3,2 kg do ingrediente ativo/ha) em pré-emergência das plantas daninhas, sendo a dose de 6,4 L/ha (3,2 kg do ingrediente ativo/ha) para áreas com alta infestação ou em pós-emergência inicial; ou
- Antes da diferenciação floral: 1,6 a 3,2 L/ha (0,8 a 1,6 kg do ingrediente ativo/ha) nas entrelinhas com jato dirigido; ou
- Após a diferenciação floral: 1,6 a 3,2 L/ha (0,8 a 1,6 kg do ingrediente ativo/ha) nas entrelinhas. Nunca aplicar mais que 6,4 L/ha (3,2 kg do ingrediente ativo/ha) por ciclo da cultura. Áreas tratadas poderão ser plantadas com abacaxi ou cana-de-açúcar um ano após a última aplicação.

### Algodão:

Realizar uma única aplicação por ciclo da cultura, seja em pré ou pós-emergência inicial.

**Aplicar 2,4 a 4,0 L/ha (1,2 a 2,0 kg do ingrediente ativo/ha) em pré-emergência imediatamente após a sementeira. A aplicação em uma única safra não deve exceder 2,4 L/ha (1,2 kg do ingrediente ativo/ha) em solos leves, 3,2 L/ha (1,6 kg do ingrediente ativo/ha) em solos médios e 4,0 L/ha (2,0 kg do ingrediente ativo/ha) em solos pesados. Aplicar 1,6 a 3,2 L/ha (0,8 a 1,6 kg do ingrediente ativo/ha) em pós-emergência inicial, em jato dirigido quando as plantas infestantes tiverem no máximo 2 a 4 folhas, e o algodão no mínimo 30 cm de altura. Não aplicar mais que 4,0 L/ha por ciclo de cultura. Evitar aplicações sobre a cultura, bem como o plantio de outras culturas 1 ano após a última aplicação.**

### Cacau:

Realizar uma única aplicação por safra da cultura.

Aplicar 4,8 a 5,6 L/ha (2,4 a 2,8 kg do ingrediente ativo/ha) em pré-emergência, 4 semanas após o transplante das mudas para local definitivo ou em pós-emergência, sem atingir a folhagem da cultura. Não deve ser aplicado em solo arenoso ou com menos de 1% de matéria orgânica. Não aplicar mais que 5,6 L/ha por ciclo da cultura.

### Cana-de-açúcar:

Realizar uma única aplicação por ciclo da cultura. Aplicar 3,2 a 6,4 L/ha (1,6 a 3,2 kg do ingrediente ativo/ha) após o plantio da cultura em pré-emergência das plantas infestantes, na cana-planta e cana-soca.

### Café:

Efetuar 1 aplicação em pré-emergência das plantas daninhas.

Aplicar 3,0 a 6,0 L/ha (1,5 a 3,0 kg do ingrediente ativo/ha). A aplicação deve ser feita em cafezais com mais de 2 anos de idade.

### Citros:

Realizar uma única aplicação por safra da cultura. Aplicar 3,2 a 6,4 L/ha (1,6 a 3,2 kg do ingrediente ativo/ha) em pré ou pós-emergência inicial em pomar a partir de um ano de idade, evitando-se atingir folhas e frutos das plantas. Não aplicar mais que 6,4 L/ha de DIURON FERSOL 500 SC por período de 12 meses.

## MODO DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado por meio de pulverizadores costais ou tratorizados.

A umidade é importante para ativar o herbicida. Os resultados são melhores quando a aplicação é feita com solo úmido ou com chuvas em um período de 10 dias após a aplicação.

As doses mais elevadas são indicadas para solo argilosos e/ou ricos em matéria orgânica. A terra deve estar bem preparada, livre de torrões e restos de cultura.

Equipamentos: Vide Informações sobre os equipamentos de aplicação a serem usados.

## INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

As aplicações (utilizando-se pulverizadores costais ou tratorizados) deverão ser realizadas segundo os parâmetros abaixo:

- Bicos em leque: 80.03, 80.04
- Vazão: 300 – 400 litros de calda/ha
- Pressão de trabalho: 50 a 100psi
- Velocidade do trator: 6 a 8 Km/hora
- Tamanho de gotas: 110 – 120 µ
- Densidade das gotas: 50 gotas/cm<sup>2</sup>
- Velocidade do vento: nunca superior a 10 km/h

Obs.: A critério do Engenheiro Agrônomo ou Técnico Responsável, as condições de aplicação poderão ser alteradas.

## INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Intervalo de Segurança
Abacaxi	140 dias
Algodão	120 dias
Cacau	60 dias
Café	30 dias
Cana-de-Açúcar	150 dias
Citros	60 dias

## INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Trabalhadores podem reentrar na área tratada 1 dia após a aplicação usando macacão de mangas compridas botas e

luvas.

**LIMITAÇÕES DE USO:**

**Compatibilidade:** Compatível com inúmeros herbicidas. Não se conhece casos de incompatibilidade.

**Fitotoxicidade:** Não é fitotóxico às culturas indicadas dentro do uso e doses recomendadas.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana –ANVISA/MS)

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

**VIDE** Modo de Aplicação.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIAEQUIVALENTE:**

**VIDE** DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENSVAZIAS:**

**VIDE** DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

Qualquer agente de controle de pragas pode se tornar menos efetivo ao longo do tempo, devido ao desenvolvimento da resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência à Inseticida – IRAC-BR, recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência, visando prolongar a vida útil dos inseticidas e acaricidas:

- Qualquer produto para controle de inseto, da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da praga.
- Usar somente as doses recomendadas na bula/rótulo.
- Consultar sempre um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre o Manejo de Resistência.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Incluir outros métodos de controle de pragas (Ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas, quando disponível e apropriado.

## **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

### **PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS, NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA.**

#### **ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES**

##### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

###### **- Produto de uso exclusivamente agrícola.**

- O manuseio do produto deverá ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique próximo de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos, touca árabe e luvas.

##### **PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

- Utilize os equipamentos de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável ou hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, avental impermeável, luvas/botas de borracha, máscara com filtro combinável (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3 quando necessário), óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

##### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível, o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto;
- Utilize os equipamentos de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável ou hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, avental impermeável, luvas/botas de borracha, máscara com filtro combinável (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3 quando necessário), óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Em caso de indisposição durante a aplicação, pare a atividade imediatamente e procure auxílio médico.

##### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: **“PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA”** e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível, o contato com a área aplicada com o produto até o término do intervalo de reentrada, caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação, distante de fontes de água para consumo;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha;
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão, luvas e máscara.

**ATENÇÃO**

**PODE SER NOCIVO SE INGERIDO.**

**PODE SER NOCIVO EM CONTATO COM A PELE.**

**PRIMEIROS SOCORROS:** Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônômico do produto. **INGESTÃO:** Em caso de ingestão acidental não provoque vômito. Nunca dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. **OLHOS:** Em caso de contato, lave com água em abundância, durante 15 minutos evitando que o líquido de lavagem atinja o outro olho e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. **PELE:** Em caso de contato, remova a roupa contaminada e lave imediatamente as partes atingidas com água e sabão neutro em abundância, durante 15 minutos. **INALAÇÃO:** Em caso de inalação, procure um local arejado. Se o acidentado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. Transporte-o imediatamente para assistência médica de urgência mais próxima.

**INTOXICAÇÕES POR DIURON FERSOL 500 SC  
INFORMAÇÕES MÉDICAS**

<b>Grupo químico</b>	Uréia
<b>Classe toxicológica</b>	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
<b>Vias de exposição</b>	Oral, dérmica e inalatória.
<b>Toxicocinética</b>	Em estudos em ratos foi rapidamente absorvido pelas vias gastrintestinal e respiratória e rapidamente excretado pela urina e, em menor proporção, pelas fezes, em 24 - 48 horas. A maior parte dos metabólitos do Diurom mantém a configuração da uréia e resultam de hidroxilação, demetilação, dechlorinação e conjugação a sulfato e ácido glucoronídeo do Diurom, sendo o principal produto de sua metabolização o N-(3.4- diclorofenil) ureia. É excretado em aproximadamente 72 horas, principalmente através das fezes (25%) e urina (75%), metabolizado ou de forma inalterada após uma breve permanência nos tecidos (fígado, rins).
<b>Mecanismos de toxicidade</b>	O mecanismo de toxicidade ainda não está bem estabelecido, embora a administração de doses letais apresenta indicações de danos tóxicos ao fígado, rins, intestinos e cérebro. Estudos mostraram que a resposta à ação do diurom se traduz pela perda da adesão, intercelular e desorganização tissular, com relação dose-resposta: baixas doses intervêm na homeostase celular, enquanto altas doses aumentam o metabolismo celular, o estresse oxidativo e a morte celular, com hiperplasia secundária na bexiga e nos rins. Baixas doses também aumentam o peso do fígado e a liberação de enzimas hepáticas no sangue. Metabólitos anilínicos causam metemoglobinemia
<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	<u>Exposição Aguda:</u> composto irritante para os olhos, pele e mucosas digestivas e respiratórias. Suscetível de causar metemoglobinemia e alergia cutânea e respiratória. A intoxicação maciça pode levar a óbito. Órgãos alvo: rins, bexiga, hemácias e sistema imunológico. Após exposição oral, podem ocorrer náusea, vômito, dor abdominal e diarreia; metemoglobinemia, caracterizada por depressão do SNC, sonolência, ataxia e hipoxemia, anemia, hiperleucocitemia, cianose não responsiva à terapia de oxigênio. Pode causar irritação da mucosa respiratória após contato prolongado com tosse, inflamação, secreção abundante, dificuldade respiratória, infecção broncopulmonar e asma; irritação ocular, da pele e do trato urinário, dor ocular, cefaleia, eritema e prurido cutâneo. <u>Exposição Crônica:</u> podem ocorrer alterações do metabolismo proteico, moderado enfisema e perda do peso. Exposições intensas podem induzir a uma depressão do SNC devido a hipóxia (em caso de metahemoglobinemia significativa), sonolência, ataxia e alterações hematológicas como metahemoglobinemia e sulfhemoglobinemia (devido ao metabólito cloroanilina). Em trabalhadores foi descrita a cloroacne.
<b>Diagnóstico</b>	O diagnóstico é estabelecido pela anamnese detalhada, com confirmação de exposição ao produto e sintomatologia clínica compatível. Dosagem de metemoglobina deve ser feito em todos os pacientes com cianose. Acidose láctica e hiperosmolaridade sanguíneas são indícios de intoxicação por Diurom.
<b>Tratamento</b>	<u>Antídoto:</u> Não existe antídoto específico. <u>Exposição Oral:</u> Carvão ativado: Administre uma suspensão de carvão ativado em água (240 ml de água / 30 g de carvão). Dose usual: 25 a 100 g em adultos/adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos) e 1 g/kg em crianças com menos de 1 ano. É mais efetivo quando administrado dentro da 1ª hora após a ingestão do agrotóxico. A) Descontaminação: Remova as roupas contaminadas e lave as áreas afetadas, incluindo o cabelo, com água e sabão. B) O tratamento é sintomático e de suporte. Metemoglobinemia: Administre 1 a 2 mg/kg de uma solução de azul de metileno a 1% lentamente via intravenosa em pacientes sintomáticos. Doses adicionais podem ser

	necessárias. <u>Exposição Inalatória</u> : Remova o paciente para um local arejado. Cheque quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário. Trate broncoespasmos com agonistas beta 2 vias inalatória e corticosteróides via oral ou parenteral. <u>Exposição Ocular</u> : Descontaminação: Lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina a 0,9% à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se a irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. <u>Exposição Dérmica</u> : Descontaminação: Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. O paciente deve ser encaminhado para tratamento específico se a irritação ou odor persistirem.
<b>Contraindicações</b>	O vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração, podendo causar pneumonite química.
<b>Efeitos sinérgicos</b>	Com outros produtos cujos efeitos são similares ou aumentam a absorção do ingrediente ativo ou dos outros componentes do produto comercial.
<b>ATENÇÃO</b>	<b>TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:</b> Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> . Rede Nacional de Centro de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT-ANVISA/MS: <b>(11) 5012-5311</b> <b>Telefone de Emergência AMERIBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA: (11) 4708-1439</b> Endereço Eletrônico da Empresa: <a href="http://www.ameribras.com.br">www.ameribras.com.br</a>

#### **Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:**

Vide item "Toxicocinética" e "Mecanismos de Toxicidade".

#### **Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**

- DL<sub>50</sub> oral em ratos: > 2000 mg/Kg p.c. (>2000 - 5000 mg/Kg p.c.)
- DL<sub>50</sub> dérmica em ratos: > 4000 mg/Kg p.c.
- CL<sub>50</sub> inalatória em ratos: Não foi determinada nas condições do teste.
- Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Não disponível.
- Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Não irritante.
- Sensibilização cutânea em cobaias: O produto não é sensibilizante.

#### **Efeitos Crônicos:**

Baseando-se em estudos com animais de experimentação (Cães e Ratos alimentados com Diuron por 2 anos), não houve desvio dos valores normais para hematologia e para os exames histopatológicos nos tecidos, foi detectado um retardo no crescimento, pequena anemia e pequeno crescimento de baço e fígado.

#### **Efeitos colaterais:**

Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

### 1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AOMEIO AMBIENTE:

Este produto é:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

**MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**

Perigoso Ao Meio Ambiente (CLASSE III)

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos. (Algas)

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas maisquentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde daspessoas.

### 2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser em alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmentecrianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT

- Observe as disposições constantes da legislação Estadual e Municipal.

### 3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais e competentes e a Empresa **AMERIBRÁS INDUSTRIAECOMERCIO LTDA – (011) 4708-1439** ou Disque-intoxicações: **0800-722-6001**.

- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas deborracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produtoenvolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores a base de PÓ QUÍMICO, ou a base de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, TAMBÉM PODE SER USADO DESDE QUE NÃO OCASIONE O DERRAMAMENTO/ESPALHAMENTO DO PRODUTO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### 4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

#### EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

#### **LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's –Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

#### **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a naposição vertical durante 30 segundos;

- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seuvolume;

- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;

- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;

- Faça esta operação três vezes;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

#### **Lavagem Sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Adicione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa em sua caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O Armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.**

#### **EFETOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada de embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração, em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases e fluentes aprovados pelo Órgão Ambiental Competente.

#### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

#### **RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICÍPIO:**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.